

Protótipo de um material educativo tecnológico: comunicação inovadora em saúde com os surdos

Prototype of a technological educational material: innovative communication in health with the deaf

Prototipo de material educativo tecnológico: comunicación innovadora en salud con sordos

Brenda da Silva França¹, Elayne Araujo de Almeida², Marilei de Melo Tavares³

Como citar esse artigo. França, B.S. de Almeida, E.A. Tavares, M.M. Protótipo de um material educativo tecnológico: comunicação inovadora em saúde com os surdos. Revista Pró-UniverSUS. 2022 Jul./Dez.; 13 (3): 60-62.



Resumo

Objetivo: apresentar um protótipo em desenvolvimento que pretende facilitar a comunicação entre profissional da saúde e paciente surdo alfabetizado em Libras. **Metodologia:** protótipo de um material educativo – aplicativo, desenvolvido a partir de uma pesquisa sobre tecnologia, saúde e comunicação com paciente surdo na atenção primária. **Resultados preliminares:** o conteúdo do material educativo em saúde para auxiliar na comunicação com os surdos deve ter por base a simplicidade, o que proporciona um fácil entendimento de seu uso. Abranger um vocabulário com o máximo de palavras e frases possíveis, separados por categorias de consultas, possibilitando a visualização do sinal. Apesar de ser um primeiro passo, o presente protótipo é inédito e inovador no âmbito da saúde na atenção básica.

Palavras-chave: Tecnologia; Comunicação; Pessoas com Deficiência Auditiva.

Abstract

Objective: to present a prototype under development that aims to facilitate communication between health professionals and deaf patients literate in Libras. **Methodology:** prototype of an educational material – application, developed from research on technology, health and communication with deaf patients in primary care. **Preliminary results:** the content of health education material to help communicate with the deaf should be based on simplicity, which provides an easy understanding of its use. Cover a vocabulary with as many words and phrases as possible, separated by query categories, enabling the visualization of the signal. Despite being a first step, this prototype is unprecedented and innovative in the field of health in primary care.

Keywords: Technology; Communication; Persons With Hearing Impairments.

Resumen

Objetivo: presentar un prototipo en desarrollo que tiene como objetivo facilitar la comunicación entre profesionales de la salud y pacientes sordos alfabetizados en Libras. **Metodología:** prototipo de un material educativo – aplicación, desarrollado a partir de investigaciones sobre tecnología, salud y comunicación con pacientes sordos en atención primaria. **Resultados preliminares:** el contenido del material de educación en salud para ayudar a comunicarse con los sordos debe basarse en la sencillez, que proporcione una fácil comprensión de su uso. Cubrir un vocabulario con tantas palabras y frases como sea posible, separadas por categorías de consulta, posibilitando la visualización de la señal. A pesar de ser un primer paso, este prototipo es inédito e innovador en el campo de la salud en atención primaria.

Palabras clave: Tecnología; Comunicación; Personas con Deficiencia Auditiva.

Introdução

O conceito de tecnologia, dentre muitas explicações, pode ser definido como um sistema em que as pessoas se apropriam de acordo com que as necessidades vão surgindo¹. Mas para que tal tecnologia seja de fato utilizada e atenda as expectativas dos usuários, é preciso que o sistema seja testado e validado pelo público-alvo, pois isto permite com que pontos fracos sejam encontrados e melhorados².

A utilização da tecnologia nos dias atuais está amplamente difundida entre a população, sendo

assim, várias esferas que compõem a sociedade lançam mão deste recursos para diversos fins, inclusive para trazer a inovação na comunicação e proporcionar acesso aos indivíduos, logo, esse fator é completamente recomendável e bem-vindo na área da saúde³, uma vez que, o Sistema Único de Saúde preconiza a universalidade, integralidade e equidade⁴, o que se configura em um direito de todo cidadão, inclusive do surdo, ser atendido e acolhido com dignidade pelos agentes da saúde.

Além disso, a tecnologia quando é difundida no âmbito da saúde, proporciona um fator de ensino-

Afiliação dos autores:

¹Acadêmica de Enfermagem. Integrante do Núcleo de Pesquisa Trabalho, Meio Ambiente, Arte e Emoções em saúde (Nupetmae-CNPq). Aluna de Iniciação Científica-IC. Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4348-4194>.

²Mestre pelo Programa de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais da Universidade de Vassouras – FUSVE. Docente em Ciências Biológicas pela Prefeitura Municipal de Mendes, RJ; Docente da disciplina de Libras nos cursos de graduação em Enfermagem, Engenharias, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Pedagogia e Psicologia da Universidade de Vassouras – FUSVE, Vassouras, RJ, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9126-2484>.

³Psicóloga. Pós-doutorado pela UERJ. Docente permanente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem – Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da Universidade Federal Fluminense – UFF. Líder do Núcleo de Pesquisa Trabalho, Meio Ambiente, Arte e Emoções em saúde (Nupetmae-CNPq). Professora Adjunto do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3276-0026>.

* Email de correspondência: brendasf9@gmail.com

Recebido em: 09/12/22. Aceito em: 14/12/22.

aprendizagem⁵, proporcionando mais conhecimento aos profissionais da saúde o que facilita ainda mais o processo da efetivação da comunicação garantindo um melhor acolhimento do paciente com surdez.

O objetivo do estudo é apresentar protótipo em desenvolvimento que pretende facilitar a comunicação entre profissional da saúde e paciente surdo alfabetizado em Libras.

Metodologia

O protótipo de um material educativo – aplicativo, em desenvolvimento a partir de uma pesquisa sobre tecnologia, saúde e comunicação com paciente surdo na atenção primária, na área de enfermagem. Estudo com dois participantes, uma Enfermeira e um paciente com surdez severa, no qual, realizaram-se entrevistas e o início da criação do protótipo; o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Severino Sombra/RJ, nº 63332522.6.0000.5290, sob o parecer de nº 5.661.710.

O Protótipo

Protótipo de um material educativo tecnológico para surdos – aplicativo

O protótipo de software tem como princípio a simplicidade a fim de que os usuários consigam estabelecer a comunicação no momento da consulta. Ao abrir o aplicativo, a tela inicial



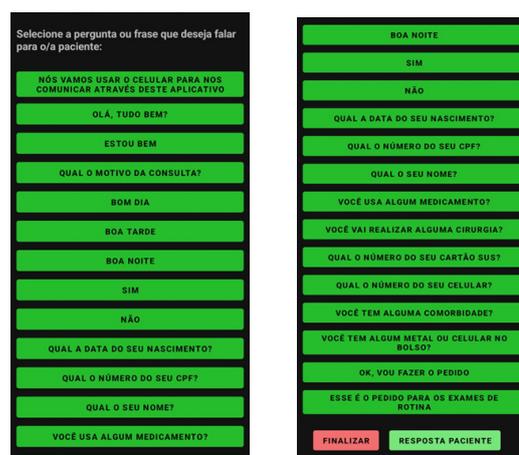
Figura 1. Tela inicial.

Fonte: pesquisa dos autores, 2022.

apresenta uma opção de “INICIAR CONSULTA”.

Quando o profissional da saúde clica para iniciar a consulta, outra tela aparece com sugestões de palavras para o tipo de consulta que deseja realizar, e dentro dessa opção há o vocabulário de palavras e sinais para

serem utilizados; a opção para consulta de realização do exame de Eletrocardiograma (ECG) desempenhará



Figuras 2 e 3. Exibição de Consulta para exame de ECG.

Fonte: pesquisa dos autores, 2022.

um importante papel para realização de testes pilotos:

Ao se deparar com esta tela, o profissional poderá clicar na palavra ou frase que deseja dizer ao paciente, dessa forma, aparecerá um vídeo traduzindo a escolha em Língua Brasileira de Sinais (Libras), o que permitirá com que o paciente surdo receba

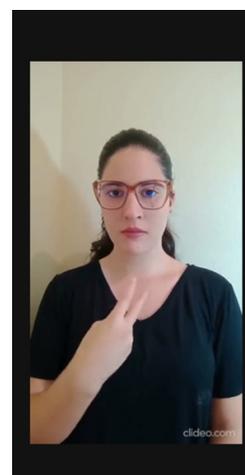
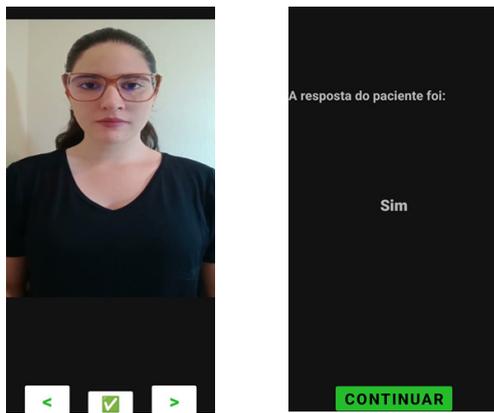


Figura 4. Exibição de Sinal em Libras.

Fonte: pesquisa dos autores, 2022.

a mensagem que o profissional deseja transmitir:

Logo, o paciente poderá responder utilizando a opção “RESPOSTA PACIENTE” (ilustrada na figura 3 na parte inferior direita), na qual, aparecerão várias possíveis respostas que o mesmo deverá escolher e clicar em confirmar para que possa aparecer a



Figuras 5 e 6. Exibição de Resposta do paciente.

Fonte: pesquisa dos autores, 2022.

resposta por escrito para o profissional da saúde:

Para dar seguimento na consulta, basta que o paciente clique em “CONTINUAR” (ilustrada na figura 6), e quando terminar a consulta o profissional deve clicar em “FINALIZAR” (ilustrada na figura 3 no canto inferior esquerdo).

Os vídeos que contêm os sinais de Libras deverão ser trocados por *Avatares* para que os usuários tenham uma melhor experiência na utilização do aplicativo, além disso, através dos testes pilotos o vocabulário do banco de dados pretende expandir.

Resultados Esperados

A proposta deste estudo foi apresentar um protótipo de um material educativo para surdos. Para o preparo do material foi realizada interação com profissional de enfermagem e usuário a fim de compreender de que forma a tecnologia pode mediar o processo. Apesar de ser um primeiro passo, o presente protótipo é inédito e inovador no âmbito da saúde na atenção básica. O próximo passo é a validação, realização de testes pilotos, tendo como meta concretizar uma comunicação efetiva entre os agentes envolvidos.

A comunicação efetiva retorna ao paciente surdo os direitos que por muito tempo vem sendo ignorados, como: autonomia, sigilo e acolhimento holístico. Além de proporcionar ao profissional da saúde uma oportunidade de exercer a escuta ativa e realizar a troca de informações com pouco ou nenhum ruído, favorecendo positivamente o atendimento à pessoa surda.

Por isso, o protótipo está sendo desenvolvido com base na vivência e necessidades dos agentes envolvidos, uma vez que, a meta é trazer a tecnologia para dentro desta temática a fim de que ela não seja apenas mais uma inovação, mas também uma oportunidade concreta de proporcionar uma comunicação bem-sucedida.

Referências

1. Silva JCT. Tecnologia: novas abordagens, conceitos, dimensões e gestão. *Produção* 2003; 13:50-63.
2. Ferreira SL, Barbosa IV, Alexandre SG, Abreu RNDC, Mota CFA, Cabral JFF, Oliveira GMS, Vidal CT. Construção e validação de tecnologia educacional para familiares de pessoas com úlcera venosa. *Revista Brasileira de Enfermagem* 2022; 75:1-8.
3. Dantas DC, Goésa FGB, Santos AST, Silva ACSS, Silva MA, Silva LF Silva. Produção e validação de vídeo educativo para o incentivo ao aleitamento materno. *Revista Gaúcha de Enfermagem* 2022; 43:1-14.
4. França BS, Teles VR, Rabelo TS, Pinheiro PRS, Lage GML, Moccellini MC, Tavares MM. Acessibilidade de deficientes auditivos na atenção primária: uma reflexão sociocultural sob o olhar da enfermagem. *Ensino, Saúde e Ambiente [revista em Internet]* 2021; [acesso 20 de outubro de 2022], 14(3):995-1007.
5. Santos AMD, Lopes RH, Alves KYA, Salvador LVOPTCO. Análise do Conceito “Tecnologia Educacional” na Área da Saúde. *EaD em Foco* 2022; 12(2):1-11.